

ATOS DOS APÓSTOLOS

(36º ESTUDO)

RESSURREIÇÃO

Atos 24.1-21

REV. SILAS MATOS PINTO

RESSURREIÇÃO

Atos 24.1-21

Hoje é muito comum que a igreja ouça do pregador: “primeiro, segundo ponto...” Trata-se da homilética colocada em prática, visando a compreensão e uma melhor forma de guardar a mensagem na mente. É um método mnemônico.

Os apóstolos não usavam um texto, não tinham tema e nem lugar definido para pregar. Onde estavam, falavam, pregavam e ensinavam. Sem método ou regras, apenas pregavam.

Um tema comum das suas meditações era a ressurreição de Cristo. Sempre que falavam, davam testemunho acerca da ressurreição. Sua ênfase era: Jesus morreu e ressuscitou e, por isso, todos ressuscitaremos.

Com a traição e morte de Judas um substituto foi buscado pelos demais apóstolos. Entre outras exigências, uma especial era que o escolhido fosse: “*Testemunha da Sua ressurreição*”. Eles entendiam que o centro da mensagem da igreja era a ressurreição de Jesus e para defender essa verdade seria necessário que o novo apóstolo fosse uma testemunha, como os demais.

Pedro declarou que: “*Davi falou da ressurreição de Cristo*”. O fato era novo, pois Jesus acabara de ressuscitar e subir aos céus, mas o ensino sobre a ressurreição era antigo. Era o anseio

para aqueles que esperavam o cumprimento das promessas antigas.

Neste texto vimos, novamente, o Sinédrio, Autoridades e Paulo. Uma cena que se repetiu várias vezes. Os judeus trouxeram consigo um “Advogado” chamado Tértulo. Um homem habilidoso com as palavras e bem instruído para conseguir a condenação de Paulo.

Ele começou o seu discurso bajulando o governador Félix, chamando-o de “*excelentíssimo*”, e exaltando os seus feitos para com os judeus, afirmando que todos os judeus comentavam com gratidão os seus grandes feitos em prol deles.

A seguir tenta fazer com que o governador liberasse Paulo para que o julgassem e assim se livrassem dele. Ele o chamou de “*uma peste*”, “*agitador*”, “*seguidor de uma seita*” e “*profanador do templo*”. Minimizou sua violência quando prenderam e espancaram a Paulo e acusou o comandante de ter usado de violência com eles quando “*julgavam-no*”. Seus patrícios concordaram com tudo o que ele dizia.

Paulo, tendo recebido a palavra, foi respeitoso com o governador, como sempre fora, e revelou como foram as condições em que fora encontrada pelos judeus, quando o prenderam e o espancaram. Revelou que não fora encontrado amotinando o povo ou causando qualquer confusão, mas purificando-se, no templo.

Mas, ao chegar no ponto onde se tratava da sua fé, ele não negou, e disse: “*Confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas, tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição de justos como de injustos*” e terminou dizendo: “*Hoje, sou eu julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos*”.

A causa da prisão de Paulo era porque: “*Anunciava a ressurreição dos mortos*”. Quando os apóstolos foram soltos da prisão eles: “*Davam testemunho da ressurreição de Jesus*”. Quando Paulo pregou aos atenienses, disseram: “*Parece que és pregador de novos deuses; porque lhes pregava o evangelho de Jesus e da ressurreição*”.

Na sua primeira carta aos Coríntios, cap. 15, Paulo afirma: “*Se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é vã, vã também é a vossa fé e ainda estais em vossos pecados*”.

A ressurreição de Jesus Cristo é fato aceito por todos. Há pouca discussão sobre ela e a falta de heresias sobre esse assunto fez com que a igreja se acomodasse sobre ele. Certo teólogo disse: “*Sempre que uma verdade é disputada pelos hereges, os ortodoxos lutam impetuosamente por ela, e o púlpito ressoa com ela cada dia*”.

Como ninguém pregou contra a ressurreição de Jesus a igreja deixou esse tema de lado, porém, há poder transformador nessa doutrina. Pregar sobre a ressurreição é essencial para a fé dos cristãos.

Poucos cristãos duvidam da ressurreição de Jesus. Quase todos creem na ressurreição da alma. Há algumas dúvidas e temor a respeito da ressurreição do corpo, de como será. As maiores dúvidas se desfazem com o estudo mais acurado das coisas que Jesus e os apóstolos ensinaram sobre esse assunto.

Crê-se na imortalidade da alma, mas os pagãos também creem. A alma é tão maravilhosa que há de perdurar para sempre. Quando Deus soprou nas narinas de Adão, ele lhe deu uma alma vivente.

A doutrina da ressurreição objetiva o corpo. O corpo material no qual existimos há de se unir novamente à alma e, assim, viveremos para sempre, quer nos céus ou no inferno.

A má compreensão desse assunto leva à doutrinas como a reencarnação e aniquilação da alma. Quem nunca pensou que vai voar? Porém, o que a Bíblia nos ensina é que teremos um corpo substancial, sólido, tal como o que temos aqui.

Outros dizem: ímpios não terão corpos no inferno. Defendem que o fogo, enxofre, cadeias e a tortura ensinadas da Bíblia são apenas uma figura de linguagem: Uma metáfora.

Não há dúvidas de que o ensino bíblico defende que a carne dos homens é tão eterna quanto sua alma. Essa é a peculiar doutrina do cristianismo. Platão e Sócrates foram louvados por ensinar a imortalidade da alma. Paulo foi zombado por pregar a ressurreição do corpo, na qual cremos e esperamos.

O tema deste estudo é:

A RESSURREIÇÃO DO CORPO PARA A VIDA ETERNA

A ressurreição será para os justos e para os ímpios. Ninguém ficará fora desta experiência. Todos os mortos viverão de novo.

Em 1º lugar veremos que: **OS JUSTOS RESSUSCITARÃO.**

Nossa **1ª prova: A fé dos patriarcas.**

Abraão declarou que Deus levantaria Isaque das cinzas. Estava prestes a degolar seu filho, crendo que sua morte não seria uma condição definitiva. Deus o ressuscitaria.

Jó, afirmou: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive... e depois de consumida esta minha pele, ainda em minha carne verei a Deus”*. Ele afirmou que veria a Deus. Não o veria como um espírito, mas com os próprios olhos, materiais e físicos.

José deu instruções acerca do seu corpo. Para que esse cuidado se não houvesse ressurreição? Ele fez com que jurassem que, quando saíssem do Egito, levassem consigo o seu corpo e o enterrassem na terra prometida.

Davi cria: *“Porque não deixarás minha alma na morte”*. A morte seria certa, mas, mais certa e esperada seria a ressurreição. A morte seria um tempo de espera para uma vida eterna.

Daniel afirmou: *“Os que dormem no pó da terra serão despertados, uns para a vida eterna e outros para vergonha e confusão perpétua”*. As almas não dormem no pó, os corpos sim.

Isaías 26.19, afirma: *“Teus mortos viverão; seus cadáveres ressuscitarão. A terra lançará de si os mortos”*. Todos voltarão à vida, quer tenham sido justos em vida ou ímpios. A ressurreição é para todos.

Oséias 6.1,2, nos diz: *“Ele nos dará vida, nos ressuscitará e viveremos”*. Ele afirma que a ressurreição é para um novo início de vida. Seremos ressuscitados para iniciarmos a vida eterna.

Hebreus 11.35, afirma que os sofrimentos dos crentes perseguidos têm um objetivo: *“Atormentados a fim de obter a ressurreição”*. Deus tem algo muito melhor do que esta vida para aqueles que tem fé em Jesus Cristo.

Por fim, Jesus disse: *“Todos que estão nos sepulcros ouvirão sua voz”*. *“Chamará aos mortos a juízo e estarão diante de seu trono”*.

A fé na ressurreição é antiga e firmada nas promessas divinas. Todos os homens de Deus criam nela.

Nossa **2ª prova**: **Enoque e Elias no céu.**

Dois homens foram levados para o céu com seus corpos: Enoque e Elias. Enoque andou com Deus e Deus para si o tomou. Elias foi levado por uma carruagem de fogo. Foram vivos para o céu.

Esses dois indivíduos são a prova da ressurreição de todos. Seria razoável crer que somente os dois terão corpos no céu? Os outros espíritos estariam desnudados de seus corpos? Não!

Corpo separado da alma é castigo! O castigo para Adão e sua descendência por causa do pecado seria a morte. A morte é a separação temporária do corpo e alma. Os demônios foram separados de seus corpos e nunca mais os terão. Esse castigo findou na cruz quando a maldição do pecado foi quebrada.

Justos gozarão das benesses do céu com seu corpo e alma. Os ímpios penarão no inferno, com seus corpos e almas. Vivos para paz eterna. Vivos para castigo eterno.

Nossa **3ª prova** – **Ressurreições Bíblicas:**

Temos, na Bíblia, várias pessoas que foram ressuscitadas: Aqueles que estavam para serem enterrados e na morte de Jesus foram ressuscitados; Lázaro, que estava morto há quatro dias; A filha de Jairo e o filho da viúva; Dorcas, que ressuscitou após a oração de Pedro; Êutico, que caiu da janela, quebrou o pescoço e, após a oração de Paulo, ressuscitou; Elias e Elizeu

que oraram pela ressurreição dos filhos das viúvas e eles voltaram à vida; O homem que era levado por amigos e fora jogado na cova de Elizeu e tendo voltado à vida, seguiu os seus amigos, correndo.

Essas são provas de que Deus ressuscita. Temos também o ensino dado à Igreja:

- 1ª Coríntios 6.13 - "O corpo não é para corrupção, mas para o Senhor"; Ef 5.31,32 - "Os dois serão uma só carne" – Corpo com Cristo; "*Enquanto vive a cabeça o corpo não pode morrer*"; "Ou ignorais que vosso corpo é templo do Espírito Santo".

O templo do Espírito não foi feito para ser pasto de vermes. O corruptível se revestirá de incorruptibilidade (1ª Coríntios 15.53).

Nossa maior prova: **4ª prova: Cristo ressuscitou.**

Assim como *Cristo ressuscitou dos mortos* o seu povo também ressuscitará. Ele inaugurou o corpo da ressurreição, o mesmo que todos os justos terão. Teremos o mesmo corpo glorificado. Ressuscitaremos em nossos corpos, não como espíritos.

Alguns pensamentos práticos:

As mensagens pregadas nos cultos fúnebres não pregam a imortalidade da alma, mas a ressurreição do corpo. Nessa

esperança é que descansamos e nos consolamos recordando-nos da ressurreição prometida para o corpo.

Ninguém chora porque a alma foi para o céu, mas porque o corpo foi para a terra e não veremos mais a pessoa nesta vida. A certeza que consola é ter novamente a mesma mão que acariciou, lábios que beijou e a pele que aqueceu.

Para os enfermos e doentes:

É terrível sofrer sem propósito, e pior, sem esperança. É pobre a pessoa que enfrenta intensa dor e não tem esperança de um dia viver sem ela.

Para aqueles que estão tristes na carne, atormentados com sofrimentos, a ressurreição traz um alívio para os tormentos e sofrimentos - Você VIVERÁ!

Tuas cicatrizes serão esquecidas. Tua dor não será lembrada. Sofrimentos serão trocados por felicidades eternas. Teu absinto amargo será transformado em cálice de mel.

Advertências:

Vossos corpos habitarão no céu, cuidem deles. Tenham cuidado para que seus corpos não sejam contaminados. Se essa garganta dará glórias não permita que fale impropérios; Se teus olhos verão o Rei, "*Aparta teus olhos da vaidade*"; Se tuas mãos tocarão o teu Senhor, não a deixe tocar podridão; Se teus pés caminharão por ruas de ouro, não ande na lama; se teu coração palpitará com a glória não o deixe vibrar com prazeres terrenos.

Se com tudo isso não crê, vá embora, pois essa é a fé cristã. Se essa doutrina linda não te comove, não espere algo superior.

Em 2º lugar veremos que: **OS ÍMPIOS RESSUSCITARÃO.**

Este é um tema controverso. Essa doutrina traz palavras duras que retratam uma dura realidade: “Os ímpios ressuscitarão!” Para os justos esta é uma ótima notícia, mas para ímpios é motivo de desespero, pois os confronta com o Juízo.

Uma doutrina agradável para ímpios é a aniquilação da alma: “Morreu, acabou!” Desejam e pregam a aniquilação da alma como uma forma de escapar do juízo e da dura ira de Deus.

Vejamos a **1ª prova: Textos Bíblicos:**

- 2ª Co 5.10 - “É necessário que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tenha feito enquanto estava no corpo, seja bom ou seja mal”.

Corpo e alma pecaram. Ambos sofrerão o castigo. O castigo será apenas imaginário? Se Cristo, para nos livrar do juízo de Deus, deu sua vida na cruz, de forma cruel, o que dirá de quem rejeita a Deus, sua justiça e reinado?

A alma não sente dor, porque a preocupação? Se há castigo para o corpo, pensarão muito mais nele. Coloque tua mão no fogo. Deixe queimá-la. Será assim eternamente: Corpo e alma no meio das chamas, sem alívio, pela eternidade.

- Mt 5.29: “Te é melhor que se perca um dos teus membros, e não que todo o teu corpo seja lançado ao inferno”.

- Mt 10.28: “Temei ao que pode destruir a alma e o corpo no inferno”.

Há muitos que defendem que a bondade de Deus o impedirá de lançar ímpios no inferno. A justiça de Deus exige dEle que o faça. Ímpios serão lançados no inferno “Onde o verme deles não morre”.

Você já viu cadáveres sendo comidos por vermes? Essa é uma cena difícil de ver quando se observa um corpo morto, mais duro ainda é ver uma pessoa sendo comida viva. Assim como bicheiras comem a carne viva das pessoas, assim será no inferno, como o agravante, que não terá alívio da dor e da agonia.

Lá tem um “Fogo que não pode ser apagado”. Seria um aviso metafórico? Não! Será real. A pele atual se desfaz no fogo. O corpo ressurreto não. A queimadura será constante, eterna.

A cabeça do condenado ao inferno será atormentada por dores sem fim; os olhos queimando, ouvidos atormentados pelos lamentos, gritos de horror, sem fim, sem alívio, nem por um minuto. O “Lamento Inarrável do Inferno” será a companhia do ímpio. Não haverá um só momento de paz.

Para muitos, os cuidados com os corpos e preocupações com os atrativos físicos, não lhes permitem dar tempo para Deus.

Os belos rostos, bem cuidados, e corpos sarados e desejáveis, serão marcados pelas garras de demônios. Aqui, as pessoas se preocupam com vestes caras, mas lá estarão nuas, despidas e envergonhadas.

Preocupações com os prazeres:

Você que preza pela beleza, continuarás a desejá-la, porém, não a terá. Como Joazinho e Maria, que foram engordando para se tornar o prato da bruxa, assim a beleza ímpia é preparada para o escárnio de demônios.

No inferno, os ímpios terão as mesmas concupiscências que possuem aqui na terra. O bêbado desejará a bebida, o glutão ansiará pelo prato farto, o adúltero terá desejos sexuais, porém nenhum destes desejos nunca mais serão satisfeitos.

Se sabe como será, porque caminhas em direção à perdição? Chore, agora, aos pés do Senhor Jesus, para não chorar depois, sem fim.

Olhos que agora veem à luxúria, verão às aflições que lhe humilharão; ouvidos que ouvem canções, ouvirão gemidos e lamentos; Garganta que bebe o álcool, arderá com o fogo; Se você tem dor aqui, Imagine ter todas as dores juntas.

Imagine ter teu corpo tomado de demônios que atormentarão a tua alma, todos os dias, sem fim. O só imaginar esta situação é terrível, imagine vivenciá-la?

Quer viver sem Cristo e não quer ser censurado por pastores? Então prepara-te para ouvir de Deus: *“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos”*? Esta dura palavra dita por Deus aos ímpios será definitiva. Ninguém poderá mais se arrepender para mudá-la.

Quero te comover enquanto posso, afirmando que não só a alma sofrerá, mas teu corpo também. Se prego essa mensagem dura é por que quero evitar teu sofrimento. Chegará o dia em que você desejará voltar no tempo e aceitar, mas será tarde demais:

“Não se permitem atos de perdão na fria sepultura. A escuridão, a morte e o grande desespero, reinam no eterno silêncio ali”.

A Ira Vindoura! Quem de vós habitará em meio ao fogo consumidor? Quem de vós habitará com as chamas eternas?

Pergunte agora: *“O que devo fazer para ser salvo?”* Escute o que Cristo tem a dizer:

“Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo; o que crê não será condenado”.

“Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; se forem vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã”.

Neste texto trouxemos a advertência aos ímpios que todos eles voltarão à vida, não para ter os prazeres terrenos, nos quais

viveram e rejeitaram ao Senhor, mas para sofrer por toda eternidade.

Vimos que os justos ressuscitarão. Essa promessa é para nós um bálsamo em meio aos sofrimentos. Por pior que sejam, eles não durarão para sempre e um dia estaremos, vivos, junto ao nosso Senhor para viver com ele por toda a eternidade.

Santa esperança para nós!

Triste realidade para o ímpio!